

IA na Medicina: entre a ética e a responsabilidade jurídica



DISCUSSÃO DE CASO

Atrofia girata grave na infância – Uma distrofia com conduta?

SNNO ENTREVISTA

Oftalmologista brasileiro lidera pesquisas internacionais para novas modalidades terapêuticas

PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

Programa exclusivo oferece benefícios aos associados da SNNO

Um novo conceito em facoemulsificação.



ZEISS QUATERA 700

Nossa resposta para a eficiência que espera em faco.

- QUATTRO Pump® patenteado da ZEISS
- Fluxo de trabalho cirúrgico integrado digitalmente
- Ultrassom automatizado "Power on Demand"

zeiss.com/quatera700



Seeing beyond

Editorial

Trabalhando para proteção da saúde ocular da população



Abrahão Lucena
Editor-Chefe

“(...) a seção ‘Discussão de Caso’ traz a atrofia girata como o centro do debate.”

Nesta 12ª edição, seguimos nossa linha editorial abordando temas de interesse da nossa especialidade. O presidente Daniel Montenegro aborda a grande reestruturação que vem passando não só a SNNO, mas todas as sociedades regionais. Um movimento necessário para mantermos nossas instituições como instrumento de proteção da saúde visual da nossa população.

Outro grande movimento nacional de defesa da saúde visual vem sendo liderado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). A campanha “Não se deixe enganar” vem ganhando força e a presidente Wilma Lelis vem conseguindo engajar as sociedades estaduais de todo país.

Desta vez, a seção “Discussão de Caso” traz a atrofia girata como o centro do debate. Um aprofundamento sobre essa condição rara oferece uma revisão completa ao leitor. Nesta edição, também podemos acompanhar o mercado brasileiro de pesquisa crescendo na área de modalidades terapêuticas.

Aproveitem mais esta edição da nossa revista.

Boa leitura!

SOCIEDADE NORTE-NORDESTE DE OFTALMOLOGIA (SNNO)

Sociedades estaduais

Associação Acreana de Oftalmologia

Presidente: Arielli Fernanda

Sociedade de Oftalmologia do Amazonas

Presidente: Afra Bernardes

Sociedade Paraense de Oftalmologia

Presidente: Augusto Almeida

Associação Rondoniense de Oftalmologia

Presidente: Paula Ragnni

Sociedade Roraimense de Oftalmologia

Presidente: Marcelo Rodrigues Batista

Sociedade Tocantinense de Oftalmologia

Presidente: Fernando Borges

Sociedade Alagoana de Oftalmologia

Presidente: Theresa Ferro

Sociedade de Oftalmologia da Bahia

Presidente: Luiz Alves Spínola

Sociedade Cearense de Oftalmologia

Presidente: Juliana Lucena

Associação Maranhense de Oftalmologia

Presidente: Raissa Moreira Lima

Sociedade Paraibana de Oftalmologia

Presidente: Eduardo Dália

Sociedade Piauiense de Oftalmologia

Presidente: George Furtado

Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco

Presidente: Vasco Bravo Filho

Sociedade de Oftalmologia do Rio Grande do Norte

Presidente: Anderson Martins

Sociedade Oftalmológica de Sergipe

Presidente: Allan Luz

Contatos

Endereço: Rua Francisco Alves, 75 - Edifício
Sergio Maia Beltrão - Sala 908
Ilha do Leite - Recife (PE) – CEP: 50.070-040
E-mail: contato@snno.com.br
Site : www.snno.com.br

Redes Sociais



Expediente

Diretoria (Gestão 2024-2025)

Presidente: Daniel Alves Montenegro

Vice-Presidente: Amilton de Almeida Sampaio
Júnior

Secretário-Geral: George Emílio Sobreira Carneiro

1º Secretário: Vasco Torres Fernandes Bravo Filho

1º Tesoureiro: João Carlos Diniz Arraes

2º Tesoureiro: Rodrigo Almeida Vieira Santos

Conselho Fiscal (Titulares): Bernardo Menelau
Cavalcanti, Antônio Francisco Pimenta Motta e
Fernando de Oliveira Borges

Conselho Fiscal (Suplentes): Camila Ribeiro Koch
Pena, Hissa Tavares de Lima e Luiz Alves Spínola

Editor-Chefe: Abrahão Lucena

Gestão e Desenvolvimento de Negócios: Enoch Loes

Jornalista Responsável:

Juliana Temporal - MTB 19.227

Editoração Eletrônica:

Monica Mendes

Projeto Gráfico:

Bianca Andrade

Produzido por

Selles Comunicação
Estrada do Bananal, 56/Sala 201 – Jacarepaguá -
Rio de Janeiro (RJ)
Tel: (21) 3190-7090
E-mail: selles@sellescom.com.br



Sociedade Norte Nordeste
de Oftalmologia

Índice

06 - Palavra do Presidente

Reestruturação para o engrandecimento da nossa Sociedade

Não se deixe enganar

08 - Discussão de Caso

Atrofia girata grave na infância – Uma distrofia com conduta?

12 - SNNO Entrevista

Oftalmologista brasileiro lidera pesquisas internacionais para novas modalidades terapêuticas

15 - Porque ser SNNO

Conheça as belezas naturais de Aracaju, cidade-sede do CNNO 2025

18 - Programa de Benefícios

Programa exclusivo oferece benefícios aos associados da SNNO

24 - Gestão de Carreira

IA na Medicina: entre a ética e a responsabilidade jurídica

27 - Informe SNNO

SNNO ajuda na continuidade das atividades das sociedades regionais

29 - Ablao

“Ablao Experience”: ponte entre o aprendizado teórico e a prática profissional

30 - CBO em Ação

33 - Memória SNNO

Uma gestão marcada pela defesa profissional da Oftalmologia do Norte-Nordeste

35 - Calendário das Sociedades Estaduais

35º Congresso Cearense de Oftalmologia

XV Congresso Baiano de Oftalmologia

38 - Cursos Credenciados CBO

Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

Reestruturação para o engrandecimento da nossa Sociedade



Daniel Alves Montenegro
Presidente da Sociedade
Norte-Nordeste de Oftalmologia (Gestão 2024-2025)

Prezado associado,
Estamos dando continuidade ao nosso projeto, que como já dito em edições anteriores, faz parte de uma reestruturação necessária da Sociedade nos seus mais variados aspectos, que já vem sendo planejada e executada há algumas gestões e vem consolidando a mesma como uma das mais pujantes no seu segmento.

Temos a satisfação de poder anunciar novos avanços neste campo, ocorridos recentemente, a exemplo desta revista, que está em sua terceira edição desta gestão, trazendo artigos da mais alta relevância para toda a classe oftalmológica. O nosso Programa de Benefícios paulatinamente vem se consolidando e sendo acessado por um número cada vez maior de associados, que buscam aproveitar os benefícios ofertados nas mais variadas áreas das nossas necessidades pessoais e profissionais.

O projeto de reestruturação das nossas sociedades estaduais também vem experimentando avanços significativos. A SNNO vem prestando ajuda administrativa com o objetivo de tentar equacionar questões outrora difíceis ou sem solução, que estavam gerando entraves, inclusive contábeis, e dificultando a performance das sociedades estaduais em

relação ao auxílio que poderiam estar oferecendo aos seus associados.

O nosso congresso, a ser realizado na cidade de Aracaju, entre os dias 20 e 22 de março de 2025, vem sendo cuidadosamente preparado a várias mãos, prometendo ser um dos maiores já realizados na sua história, sendo esperado com muita expectativa e estando no calendário como um dos maiores eventos da especialidade do próximo ano.

Todas essas ações elencadas são fruto de um trabalho árduo e contínuo que vem sendo realizado por um grupo abnegado de colegas que se dispuseram a contribuir para o engrandecimento da nossa Sociedade. Assumindo o protagonismo das duas regiões, a SNNO tem auxiliado a nossa entidade maior, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia, e vem promovendo a reaglutinação de novos, e principalmente antigos colegas, que estão se sentindo motivados a fazer parte novamente, de maneira proativa, do crescimento da nossa Sociedade.

Sigamos em frente com o nosso trabalho, desejando a todos uma excelente leitura e um afetuoso abraço. Que possamos, em breve, nos encontrar na próxima edição do nosso congresso, para que juntos celebremos a nossa evolução.

“O projeto de reestruturação das nossas sociedades estaduais também vem experimentando avanços significativos.”

Não se deixe enganar



Wilma Lelis Barboza
Presidente do
Conselho Brasileiro de
Oftalmologia (CBO)

“Notícias falsas sobre medicamentos e exercícios oculares nos são trazidos por pacientes ou pela mídia.”

No mês de agosto, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) iniciou uma campanha de conscientização da população que tem a frase “Não se deixe enganar” como tema.

Esta campanha é voltada para a população e temos a colaboração dos presidentes de sociedades estaduais de Oftalmologia, que falam sobre as principais armadilhas às quais a população está exposta quando o assunto é saúde ocular. São falas curtas, disponibilizadas em vídeos de até um minuto, nas redes sociais e no canal do CBO no YouTube. São alertas referentes aos riscos de uma “consulta” com não médico, que pode significar perda de tempo para um diagnóstico ou desperdício de recursos.

À primeira vista, a iniciativa pode parecer simples, mas dentre muitos meios de disseminar informação, mensagens em linguagem simples, por meios comuns, precisam preencher o espaço que tantas *fake news* ocupam.

Todos podem contribuir. Nos enviamos seus vídeos ou replicando os que chegam.

Notícias falsas sobre medicamentos e exercícios oculares nos são trazidos por pacientes ou pela mídia. Precisamos reagir respondendo pontualmente. Recentemente, obtivemos uma vitória jurídica que exemplifica isso: a justiça determinou, não apenas a interrupção das vendas do suplemento *Power Vision*, como a publicação no site da empresa de vídeo, no qual seu sócio teve que afirmar que o produto não tem nenhuma eficácia comprovada naquilo que utilizava como argumento de venda (a prevenção e a cura de problemas como glaucoma e catarata).

Outras notícias falsas, mais elaboradas e veiculadas por nossos próprios colegas médicos, podem nos levar a crer que existem soluções mágicas para problemas complexos. Infelizmente, nem todos os problemas, dos olhos, ou da classe oftalmológica, poderão ser eliminados por uma instituição como nosso Conselho, mas seguimos alertas e alertando a você e à população. Seguimos com o mantra: Não se deixe enganar. Siga conosco.

Atrofia girata grave na infância – Uma distrofia com conduta?



Davyson Sampaio Braga, especialista em Cirurgia de Catarata e Retina Clínica pela Escola Cearense de Oftalmologia, médico do Instituto da Visão do Cariri (IVISION) - Juazeiro do Norte (CE)

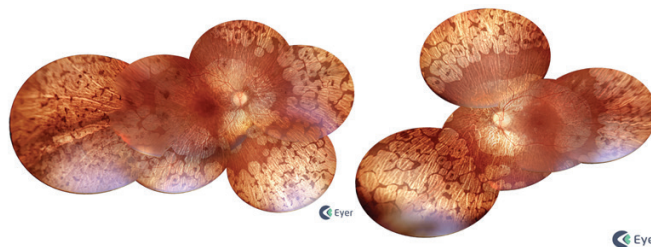
A atrofia girata é uma condição ocular rara e grave, de transmissão autossômica recessiva, que afeta as camadas profundas da retina e da coroide, levando a uma perda gradual desses tecidos que pode resultar em alterações visuais, como perda da visão em ambientes de baixa luminosidade e, com a evolução, baixa visual importante. O termo girata é dado ao padrão de atrofia das camadas da retina e coroide, em forma circular bem delimitado e intercalado com a área de retina normal. Os pacientes com essa patologia apresentam altos níveis de ornitina no plasma devido a uma deficiência genética da ornitina aminotransferase.

DESCRIÇÃO DE CASO

Paciente do sexo masculino, 11 anos de idade, chegou à clínica para avaliação com retinólogo por baixa visual mesmo com correção. Mãe refere realizar exame oftalmológico regular para troca de óculos e diagnóstico prévio de “olho preguiçoso”. Genitora relata que a professora do menor já havia chamado atenção pela dificuldade visual na escola mesmo com uso de óculos.

Ao exame oftalmológico, foi evidenciado acuidade visual com correção (AVCC) de 20/80+1 no olho direito (-3,00DE -1,75DC a 25°), 20/80 no olho esquerdo (-3,00DE -3,00DC a 150°) e 20/80+2 em ambos os olhos (AO) simultâneos. Exame biomicroscópico sem alterações significativas em AO. Ao exame de mapeamento de retina, foi possível identificar em AO, grande área de atrofia de retina e coroide em média periferia 360°, circular e com margens bem delimitadas e intercaladas de retina sã, também já existia atrofia em polo posterior em volta do nervo óptico poupando apenas mácula, além de leve palidez de nervo óptico (1+/4+) e diminuição do brilho foveal (figura 1).

Figura 1



Após avaliação fundoscópica e visualização de achados sugestivos de distrofia coriorretinianas do tipo atrofia girata, solicitamos o exame laboratorial de aminoácido para avaliar níveis de ornitina e tomografia de coerência óptica (OCT) de mácula para avaliar acometimento de retina foveal.

Após 45 dias, paciente e acompanhante retornam trazendo exames laboratoriais que evidenciou nível de ornitina dez vezes maior do que o limite

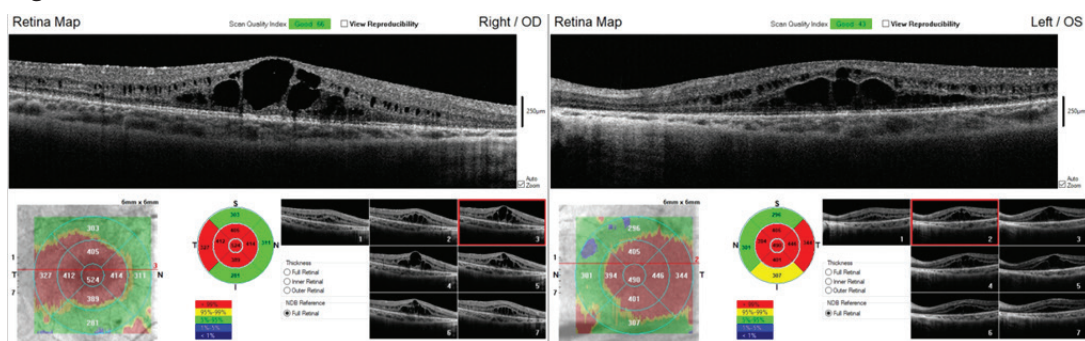
superior (figura 2), confirmando assim o diagnóstico de atrofia girata. Na ocasião, foi realizada OCT de mácula, na qual foi possível observar

espessamento retiniano central, às custas de fluido intraretiniano em forma de cistos: edema macular cistoide (figura 3).

Figura 2

Ornitina.....:	998,00 $\mu\text{mol/L}$	0 mês a 24 meses.....: 20,00 a 130,00 $\mu\text{mol/L}$ 2 a 17 anos.....: 22,00 a 97,00 $\mu\text{mol/L}$ A partir de 18 anos.....: 38,00 a 130,00 $\mu\text{mol/L}$
----------------	--------------------------	--

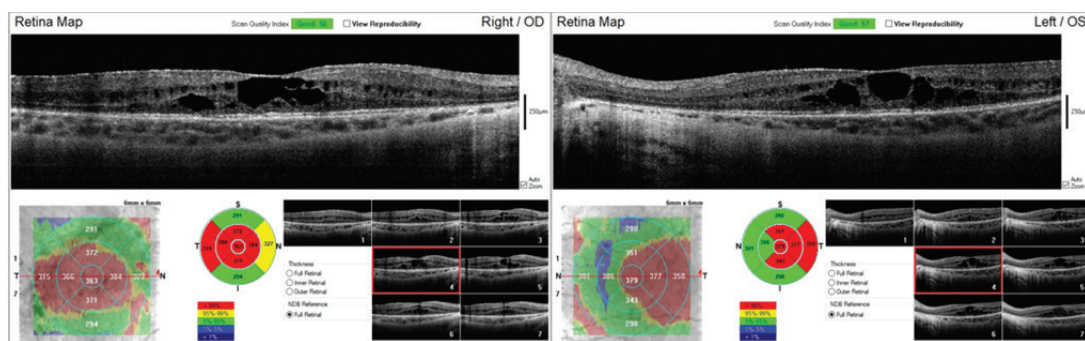
Figura 3



Como conduta, encaminhamos o paciente para acompanhamento multidisciplinar com a nutricionista pediátrica, explicando sobre a doença, e a necessidade de mudanças de hábitos alimentares (dieta hipoproteica e pobre em arginina), além de suplementação de piridoxina (vitamina B6) na tentativa de retardar a evolução da doença e de melhora do edema macular, que era o principal responsável pela baixa visual acentuada. Junto com todas essas orientações, foi prescrito colírio de inibidor de anidrase carbônica (dorzolamida), 2x/dia, na tentativa de melhora do edema macular, mesmo com evidências conflitantes na literatura.

Paciente retorna seis meses após conduta inicial para uma nova avaliação. Refere sucesso no seguimento nutricional e em uso regular da suplementação com piridoxina e do colírio hipotensor. Paciente refere ter percebido melhora visual. Ao exame de acuidade visual com correção, foi identificado acuidade de 20/50 parcial no OD e 20/70 parcial no olho esquerdo, confirmando uma melhora funcional identificada pelo paciente. Ao exame de OCT foi também identificada uma melhora anatômica do edema macular prévio (figura 4), corroborando com a melhora funcional. Mantido tratamento e solicitado retorno com seis meses para reavaliar edema macular.

Figura 4

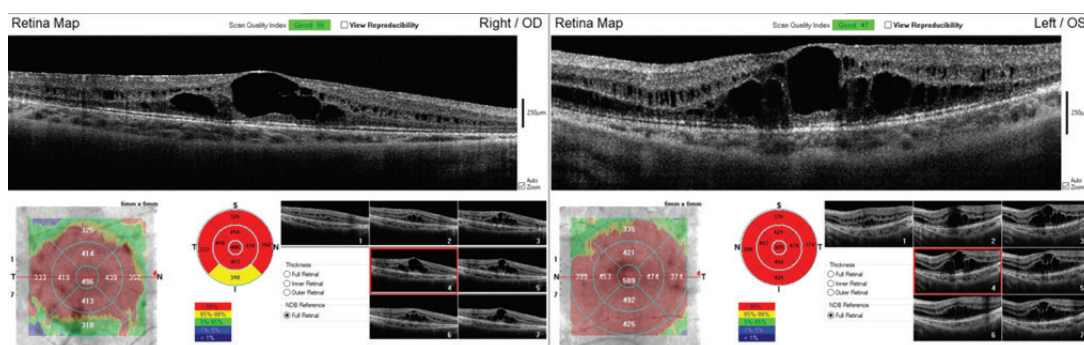


DISCUSSÃO DE CASO

Paciente retorna no mês de agosto de 2024 (seis meses após última consulta), referindo não ter seguido a dieta e a suplementação de vitamina B6 de forma correta, principalmente nas férias (julho). Ao exame, foi identificada uma baixa visual em relação à consulta anterior, paciente apresentou AVCC de 20/80 em AO e o OCT apresentou uma piora significativa do edema macular cistoide (figura 5).

Orientamos a necessidade do seguimento correto da conduta nutricional (dieta hipoproteica + suplementação vitamínica). Solicitando retorno com seis meses para nova avaliação da acuidade visual e OCT de mácula, encaminho paciente para especialista em visão subnormal e estamos em contato para encaixar o paciente para participar de protocolo em atrofia girata em grande centro de estudo no Brasil.

Figura 5



CONCLUSÃO

As distrofias de retina e corioide por muitos anos foram sentença de cegueira para seus portadores. Hoje, apesar de muitas não possuírem conduta definida, a terapia gênica que sempre pareceu algo longínquo, já é realidade. As pesquisas nessa área estão continuamente em expansão, o que aumenta a expectativa na melhoria da qualidade de vida dos pacientes. Atualmente, a maioria das distrofias apresenta como conduta apenas acompanhamento regular para avaliar progressão da doença. Já na distrofia do caso em questão - distrofia girata -, temos conduta bem estabelecida, apesar de resultados controversos.

Após confirmação diagnóstica, é necessário o apoio multidisciplinar de um nutricionista para prescrição de dieta pobre em arginina, que é precursora da ornitina, além da reposição de piridoxina (vitamina B6), que

estimula a ornitina aminotransferase. Alguns autores acreditam que essa forma de tratamento dietético e suplementar é capaz de diminuir a progressão da atrofia. E no nosso caso, mesmo em pouco tempo de tratamento, foi possível mostrar seu efeito em relação ao edema macular cistoide, em que após início do tratamento regular, tivemos uma melhora parcial considerável e, após a “falha” no tratamento, foi possível identificar uma piora também significativa, nos mostrando o efeito positivo em relação à dieta e à suplementação.

Em resumo, a atrofia girata de retina e corioide é uma condição complexa que requer uma abordagem cuidadosa e individualizada para diagnóstico, tratamento e manejo. A colaboração entre especialistas e a educação do paciente e da família desempenham papéis cruciais na gestão eficaz desta condição.

lentes-hoya.com.br

lenteshoya

lenteshoyabrasil

hoya-vision-care



NOVIDADE
HOYA

HI-VISION

MEIRYŌ

Para qualquer viagem inesperada.

Não importa o que a vida lhe ofereça, o tratamento antirreflexo Hi-Vision Meiryō da HOYA oferece clareza superior com **3 anos de garantia**

56%
Menor índice
de reflexão

5x
mais fácil
de limpar
do que outros
tratamentos

Até
2.5x
mais resistente
a arranhões

100%
proteção UV



TECNOLOGIA
JAPONESA
PARA A VISÃO

HOYA
FOR THE VISIONARIES

Oftalmologista brasileiro lidera pesquisas internacionais para novas modalidades terapêuticas

O oftalmologista Ricardo Azevedo Pontes de Carvalho obteve título de mestre em Ciências do pioneiro e prestigiado internacionalmente Programa de Pós-Graduação em Investigação Clínica das Faculdades de Medicina e Saúde Pública da Universidade de Johns Hopkins (Baltimore, EUA), uma das três melhores faculdades de Medicina e Saúde Pública no mundo. Ele é um dos poucos oftalmologistas no mundo a participar deste programa e o único médico brasileiro a nele graduar-se. Durante a sua pós-graduação na Universidade de Johns Hopkins, entre 2002 e 2006, aconteceram os primeiros surtos da infecção humana causada pelo coronavírus, o Sars-Cov-1.

A investigação clínica é a ciência que fundamenta a Medicina contemporânea e baseada em evidência. Apesar da sua extensa experiência em Oftalmologia e Medicina, Ricardo Carvalho utiliza o mais alto rigor médico e científico, baseados no julgamento da evidência médica, na postulação dos seus diagnósticos e tomada de decisões médicas.

As suas áreas de interesse incluem o tratamento farmacológico e cirúrgico das doenças do segmento posterior do olho, inclusive da retina, coroide e nervo óptico. O seu interesse no tratamento dessas doenças vai além da clínica e ele também se dedica ao desenvolvimento de alternativas terapêuticas para o tratamento de doenças oculares incuráveis ou de difícil cura. Isto lhe rendeu apoio de instituições renomadas de pesquisa médica no Brasil e no mundo, entre elas Agência Brasileira de Inovação (Finep, Brasil), Instituto Nacional do Câncer (EUA), Departamento de Defesa dos EUA. Ricardo Carvalho lidera grupos de pesquisa e estudo internacionais para avanço de novas modalidades terapêuticas mais eficientes para o tratamento de câncer ocular, doenças degenerativas, inflamatórias e hereditárias do olho.

Atualmente, Ricardo Carvalho é professor de Oftalmologia da Universidade Federal da Paraíba, diretor clínico da Vision Medical Plaza, onde pratica a sua especialidade na cidade de João Pessoa. Como pesquisador, é responsável por sete diferentes projetos de investigação clínica de produtos desenvolvidos em seu laboratório, inclusive financiado pelo FDA (agência regulatória de vigilância

“As suas áreas de interesse incluem o tratamento farmacológico e cirúrgico das doenças do segmento posterior do olho, inclusive da retina, coroide e nervo óptico.”

sanitária dos EUA), para desenvolvimento de tratamentos para doenças da retina. Atua em colaboração com renomados centros oftalmológicos nos EUA (Stanford, USC e M.D. Anderson) e Canadá (Universidade de Toronto). Um de seus trabalhos recebeu a designação de “*breakthrough therapy*” pelo FDA.

Desde o início da pandemia, tem também dedicado parte do seu tempo à análise e monitoramento da epidemia por Covid-19 na Paraíba.

Ricardo Carvalho graduou-se em Medicina pela Universidade Federal da Paraíba em 1995. Após concluir programa de residência médica no Instituto de Oftalmologia Tadeu Cvintal (São Paulo – SP), sob direção de Tadeu Cvintal, ele recebeu o título de oftalmologista pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), tendo se dedicado no último ano de residência à especialização em doenças e cirurgia do Vítreo e Retina. Ao término de sua residência, ele continuou como médico preceptor e *senior fellow* dos programas de residência médica e especialização em Vítreo e Retina dos Institutos Tadeu Cvintal, Clínica de Olhos Suel Abujamra e Hospital da Beneficência Portuguesa. Realizou doutorado com concentração em Oftalmologia pela Universidade de São Paulo, onde obteve o título de doutor em Ciências.

Após seu treinamento clínico e cirúrgico no Brasil, Ricardo Carvalho foi convidado a participar de *fellowship* clínico e cirúrgico em doenças e cirurgia da Retina e Vítreo da Universidade da Califórnia (Irvine, EUA), coordenado pelo renomado professor Baruch

“Desde o início da pandemia, tem também dedicado parte do seu tempo à análise e monitoramento da epidemia por Covid-19 na Paraíba.”

Kuppermann, onde permaneceu por dois anos e meio como professor clínico assistente. Subsequentemente, ele se juntou ao programa de *fellowship* do Instituto Oftalmológico Wilmer da Universidade de Johns Hopkins (Baltimore, EUA), sob coordenação de Irene Maumenee, do Centro para Doenças Hereditárias do Olho, onde permaneceu por três anos como pós-doutorando, e supervisão de Peter Campochiaro, referência internacional no tratamento farmacológico de doenças da retina.

SAVE THE DATE

27 a 30
de agosto
de 2025

Expotrade
Convention
Center

CBO 2025
Curitiba

Mais informações em breve no cbo.com.br

Conheça as belezas naturais de Aracaju, cidade-sede do CNNO 2025

O próximo Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia será realizado de 20 a 22 de março de 2025, em Aracaju, capital sergipana. Com certeza, o evento será um importante momento de atualização científica, mas também pode ser uma grande oportunidade para conhecer os atrativos turísticos de Sergipe com suas belezas naturais exuberantes, como os Cânions do Rio São Francisco. Aracaju tem uma das orlas mais bonitas e mais bem estruturadas do Brasil, com vários bares e restaurantes onde é possível confraternizar, comer comidas típicas e dançar forró.

A seguir, a Revista SNNO listou os principais pontos turísticos para você aproveitar o que há de melhor em Aracaju e nas regiões próximas.



PASSARELA DO CARANGUEJO

Parada obrigatória para os turistas, pois a maior parte dos restaurantes está concentrada na Passarela do Caranguejo. Trata-se de um ambiente bem movimentado com diversos bares e restaurantes para todos os gostos. Por conta disso, se tornou o local mais cobiçado da cidade.



ARCOS DA ORLA DE ATALAIA

Os Arcos da Orla de Atalaia é um dos mais belos cartões-postais da capital de Sergipe. É “a porta de entrada de Aracaju”, pois lá o visitante pode encontrar diversas opções de bares, restaurantes, feiras de artesanato, hotéis e pousadas.



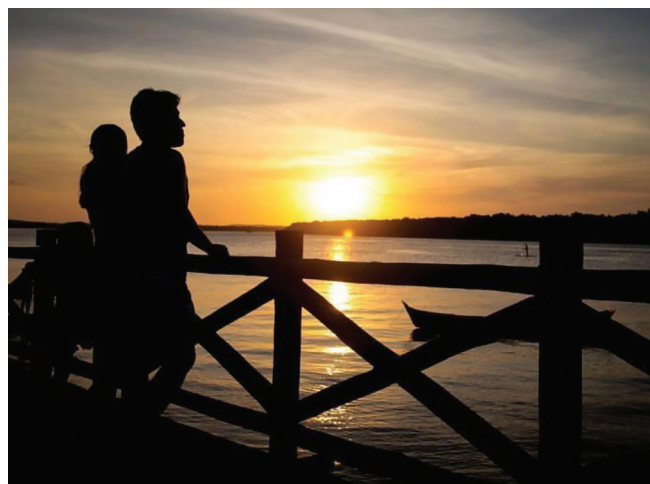
PRAIA DE ATALAIA

Com cerca de cinco quilômetros de extensão, a Praia de Atalaia é a parte litorânea mais frequentada de Aracaju. Com mar tranquilo de águas mornas, fica próxima de excelentes bares e restaurantes, assim como do centro histórico e de outros atrativos turísticos.



MERCADO MUNICIPAL THALES FERRAZ

Se você quer comprar lembranças de viagem, o Mercado Municipal Thales Ferraz é o lugar certo. Um reduto da cultura sergipana, o Mercado Municipal Thales Ferraz é famoso pela venda de artesanato e de produtos tipicamente nordestinos, como manteiga de garrafa, farinhas, pimentas, castanha e doces tradicionais da região.



ORLA PÔR DO SOL

O entardecer na Orla Pôr do Sol é simplesmente deslumbrante. E não é por acaso que o local leva este nome. O céu alaranjado e os últimos raios de sol do dia tocam as águas do Rio Vaza Barris criando um cenário perfeito para eternizar o momento na memória dos visitantes.



PROJETO TAMAR (OCEANÁRIO)

Um dos destaques do Oceanário de Aracaju é o grande aquário oceânico, com 150 mil litros de água salgada, que abriga cerca de 30 espécies de animais marinhos. Nele, há uma réplica da parte submersa de uma plataforma petrolífera, que possibilita visualizar a interação do meio natural com essa estrutura bastante comum no litoral sergipano. Outros 17 aquários abrigam diversas espécies de animais de água doce e salgada e o ambiente onde vivem.



CRÔA DO GORÉ

A 15 km de Aracaju, está a Crôa do Goré. Lugar de beleza exuberante, é um banco de areia formado no meio do rio que fica exposto quando a maré está baixa, propiciando cenários belíssimos. A água morna garante um banho delicioso e relaxante.



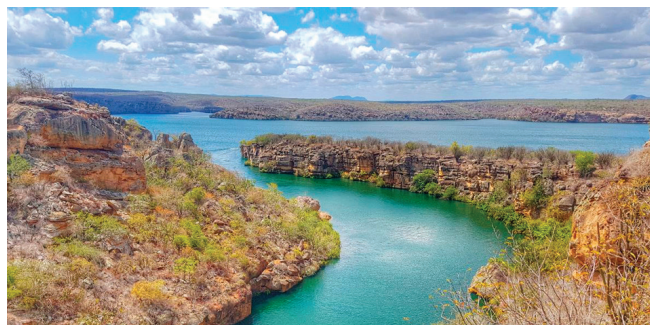
PRAIA DO SACO

Localizada no litoral Sul do estado de Sergipe, no município de Estância, a Praia do Saco fica distante apenas 70 quilômetros de Aracaju, uma viagem de no máximo uma hora de carro. É um dos destinos turísticos mais procurados pelos turistas que visitam Sergipe. Situada numa vasta zona ecológica protegida, a região valoriza a natureza, combinando lindas paisagens com dunas de areias claras e finas, praias com águas calmas e quentinhas e manguezais.



PONTA DO SACO

Extensão da Praia do Saco. Um dos lugares mais bonitos da praia é a Ponta do Saco, acessível apenas de buggy e de onde se pode ver Mangue Seco, a praia mais ao norte da Bahia. A Ponta do Saco é simplesmente paradisíaca. De um lado, vê-se o mar; do outro, o rio.



CÂNIONS DO RIO SÃO FRANCISCO

Com rochas que alcançam mais de 50 metros de altura, a exuberância presente no leito do rio São Francisco é um espetáculo natural inesquecível para quem visita o local. Os Cânions do Rio São Francisco ficam localizados na região de Xingó e têm o município de Canindé do São Francisco como portal de entrada. O local é um verdadeiro tesouro escondido, onde é possível fazer passeios de catamarã e lanchas navegando por suas águas verdes e visualizar os paredões de pedras alaranjadas.



USINA HIDRELÉTRICA DE XINGÓ

Imponente, a Usina Hidroelétrica de Xingó chama a atenção de longe. A navegabilidade nos cânions do rio São Francisco se deve a sua construção, já que houve um represamento enorme do rio, com profundidades que atingem os 170 metros.

Fontes: Secretaria de Turismo do Estado de Sergipe e Projeto Tamar (Oceanário)

Programa exclusivo oferece benefícios aos associados da SNNO

Como acessar o Programa de Benefícios da SNNO:
entre no hotsite do programa e insira seu e-mail e CPF.



Total de parceiros:

120

Parceiros exclusivos da SNNO:

25

Parceiros da plataforma nacional que oferecem descontos:

33

Parceiros a nível nacional que oferecem *cashback* para o associado em suas compras:

62

Parceiros exclusivos SNNO:

- Vilani Seguros
- WE Marketing Médico
- RedCheck
- VisionalNet
- Grupo IBES
- Citopharma
- Duca Saúde
- Grupo Mareli Seguros
- ICT Farmacêutica
- Wellness TV
- GREG Pay
- ISRS – International Society of Refractive Surgery
- DPOBR
- Lanue
- Mitfokus Contabilidade Médica
- Quaddro
- EyeLab Premium
- CCLI Consultoria Linguística
- Azul Viagens
- Intertech Surgical
- BVI Medical Brasil
- Interact Consult
- ONA - Organização Nacional de Acreditação
- Via Visão Ótica
- Baskets Brindes Corporativos

Parceria estratégica: Vilani Seguros e SNNO incentivam educação e segurança profissional

A harmonia entre entidades do setor de seguros e associações profissionais é essencial para promover boas práticas e segurança no exercício de diversas áreas da saúde. No universo da Oftalmologia, essa conexão ganhou destaque recentemente com a parceria estabelecida entre

uma corretora de seguros especialista em “RC” e a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia. Além de fomentar a educação no campo oftalmológico, tal aliança promove a conscientização sobre a importância do seguro de responsabilidade civil para oftalmologistas.

Com o objetivo de fortalecer a qualidade dos serviços oftalmológicos no país, a corretora e a sociedade lançaram iniciativas educacionais abrangentes. Estas iniciativas abordam desde a evolução das técnicas oftalmológicas até aspectos éticos e legais da profissão.

Um ponto crucial discutido nesse contexto é a relevância do seguro de responsabilidade civil para oftalmologistas. Este tipo de seguro é fundamental para proteger os profissionais em casos de eventuais reclamações judiciais movidas por pacientes, em esferas civil, criminal e administrativa. A corretora, em parceria com a sociedade, tem se empenhado em conscientizar os oftalmologistas sobre a importância de possuir essa proteção, auxiliando na escolha de planos adequados às necessidades individuais de

cada especialista, com coberturas que vão desde honorários de advogado e peritos técnicos até a indenização se necessário.

A colaboração entre a corretora de seguros e a Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia reflete um compromisso mútuo com a excelência na prática oftalmológica e na segurança dos pacientes. Através de programas educacionais e suporte em questões de responsabilidade civil, os parceiros estão contribuindo significativamente para o aprimoramento da profissão, visando um campo mais ético, seguro e preparado para enfrentar desafios contemporâneos. Esta parceria exemplar ressalta a importância da cooperação entre setores distintos em prol de um objetivo comum: a qualidade e segurança no exercício da Oftalmologia.

Vilani
CORRETORA DE SEGUROS



Cuidar da visão é uma arte

VILANI SEGUROS – Protegendo sua missão de cuidar da visão!

Proteja-se de imprevistos com **Seguro de Responsabilidade Civil** para oftalmologistas:


Cobertura Abrangente: Proteção contra reclamações relacionadas à sua especialidade.

Suporte 24/7: Atendimento jurídico para que você se concentre nos pacientes.

Planos Personalizados: Sem franquia, sem tabelamento de honorárias advocatícias e ampla extensão para PJ.

Parceria Segura: Com as melhores seguradoras do mercado e com a SNNO. Associados da Sociedade Norte e Nordeste tem valores diferenciados.

Invista em sua proteção!
Solicite uma proposta personalizada

 **(11) 919626471**

 **@vilaniseguros**



PROGRAMA DE BENEFÍCIOS

Engajamento atual dos associados no programa:

41,8%

Total de economia de associados desde o lançamento oficial durante o CNNO 2024

R\$ 47.692,74

Novos parceiros! Bora lá aproveitar as vantagens!

- **Azul Viagens**
Pacotes com aéreo e hotel com descontos exclusivos.
- **BVI Medical**
Lentes intraoculares e consumíveis com valores diferenciados.
- **Intertech Surgical**
Campos cirúrgicos e aventais descartáveis.
- **Interact Consult**
Cursos e treinamentos de gestão em Oftalmologia.

Maio/24

Total em compras:

R\$ 42.269,56

Total economizado:

R\$ 11.430,80

110 associados fizeram uso dos benefícios

Junho/24

Total em compras:

R\$ 39.653,04

Total economizado:

R\$ 10.703,21

115 associados fizeram uso dos benefícios

Julho/24

Total em compras:

R\$ 28.138,23

Total economizado:

R\$ 5.858,56

120 associados fizeram uso dos benefícios

Busca por médicos na internet cresce 50% nos últimos quatro anos

De acordo com uma pesquisa realizada pela WE Marketing Médico, empresa especializada na elaboração de estratégias de marketing para clínicas e consultórios e parceira oficial da Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia (SNNO), as buscas por médicos na internet subiram, em média, 50,58% nos últimos quatro anos. A empresa utilizou a plataforma de anúncio do Google Ads para reunir as informações e realizar o comparativo. O volume mensal de buscas por especialistas na ferramenta saiu de 9.290.370 para 13.989.400, no período entre 2019 a 2023.

Dados recentes do censo de 2022, realizado pelo IBGE, mostram que o Brasil tem uma população total

de 203.062.512 pessoas. Comparando esses dados com o relatório de tendências digitais 2023 da Comscore, que demonstra que a população digital atual do Brasil é de 131,5 milhões de pessoas, cerca de 64,75% da população estão conectadas. Edson Medeiros, sócio da WE Marketing Médico, comenta que “Marketing médico pode ser uma das alternativas para médicos aparecerem no Google exatamente quando os pacientes procuram, de modo que possam atender a demanda crescente de população conectada”.

A pesquisa da WE Marketing constatou ainda que a especialidade médica mais buscada no Brasil é a Oftalmologia. O método, utilizado para elaboração da pesquisa

para listar as especialidades médicas mais consultadas, foi realizar uma busca pelo nome do especialista na ferramenta do Google Ads nos anos de 2019, 2020, 2021, 2022 e 2023 (até junho). Nos últimos 12 meses, a busca por oftalmologistas atingiu a marca de 246.000 pesquisas mensais, que totalizam 2.952.000 buscas em um ano.

Algumas especialidades médicas também apresentaram declínio no volume de buscas. As que tiveram maior índice de queda nas procuras, durante o período consultado, foram “cirurgião plástico” (-9,23%), seguida por “infectologista” (-8,72%) e “homeopata” (-2,32%).

O sócio da WE Marketing Médico, Waldeir Ferreira de Jesus, observa que mesmo o termo “cirurgião plástico” ter caído no volume de buscas no Google, o número de cirurgias plásticas cresceu nos últimos anos, de acordo

com o último levantamento anual da Sociedade Internacional de Cirurgia Plástica Estética (ISAPS). “Na nossa experiência, o perfil de paciente de procedimentos e cirurgias estéticas, ao invés de utilizar o Google, utiliza mais as redes sociais, como o Instagram, para encontrar esses profissionais”, pontua Waldeir.

A pesquisa elencou o TOP 10 de especialidades mais buscadas, todas tiveram uma média de mais de 100 mil buscas mensais no Google: oftalmologista; endocrinologista e metabologista; urologista; otorrinolaringologista; ginecologista e obstetra; ortopedista e traumatologista; dermatologista; endoscopista; psiquiatra; acupunturista e neurologista.

A pesquisa completa pode ser acessada diretamente no site oficial da WE Marketing Médico.



Oftalmologista



Seja a resposta que seus
pacientes procuram no
Google e Redes Sociais



WE MARKETING MÉDICO



www.wemarketingmedico.com.br



@wemarketingmedico



67 99295-1538

C B O

s e r v i ç o s

O CBO é para todos

para o residente, para quem inicia
ou já tem anos de carreira

O CBO é para todos,

sempre respeitando as suas necessidades.



CONSELHO
BRASILEIRO DE
OFTALMOLOGIA



#CBOparamim

Educação Continuada

As **vantagens** que só o CBO oferece:



Plataforma CBO



Podcast CBO



TV Oftalmologia CBO

Assessoria jurídica, de saúde suplementar e SUS



Plataforma CBO



Defesa profissional

Descontos



Desconto na inscrição do Congresso CBO

Termos, pareceres e publicações



Arquivos úteis



Publicações



Manual de Condutas 2024



Revista ABO



E-Oftalmo

Materiais para os pacientes



Visão no esporte



Revista Visão em Foco



Conscientização sobre saúde ocular



24 Horas pelo Diabetes



24 Horas pelo Glaucoma



Para dúvidas e denúncias, entre em contato direto com o CBO pelo número 11 98570-0859 ou acesse o QR Code ao lado.

IA na Medicina: entre a ética e a responsabilidade jurídica



Matheus Puppe, advogado, especialista em Direito Digital, com foco em tokenização, web3 e criptoativos, proteção de dados, inteligência artificial, compliance, créditos de carbono e contratos de tecnologia

INTRODUÇÃO

A Inteligência Artificial (IA) é um ramo da ciência da computação dedicado ao desenvolvimento de sistemas capazes de executar tarefas que normalmente requerem inteligência humana. Essas tarefas incluem tomada de decisão, reconhecimento de padrões, compreensão de linguagem natural e percepção visual. A IA é frequentemente associada ao uso de algoritmos e modelos matemáticos que permitem que máquinas “aprendam” a partir de dados, fazendo previsões ou tomando decisões sem a necessidade de programação explícita para cada tarefa.

Desta forma, a mesma vem se consolidando como uma ferramenta poderosa em diversas áreas, especialmente a Medicina, uma vez que sua capacidade de processar grandes volumes de dados, identificar padrões aparentemente randômicos e detecção de detalhes antes despercebidos auxilia no processo de tomada de decisões médicas. Fatalmente, um avanço significativo para o setor. Contudo, o uso da IA na Medicina também levanta questões importantes sobre seu uso ético e a própria responsabilidade (civil) dos médicos que a utilizam.

COMPREENDENDO A IA

Existem várias técnicas e abordagens dentro da IA, cada uma com aplicações específicas. O aprendizado de máquina (*machine learning*) envolve algoritmos treinados para identificar padrões e fazer previsões a partir de dados, melhorando seu desempenho através da experiência. O aprendizado profundo (*deep learning*), um subconjunto do aprendizado de máquina, utiliza redes neurais com muitas camadas para analisar diferentes níveis de informação, sendo especialmente útil em reconhecimento de imagem e linguagem natural. A lógica *fuzzy* é um método matemático que modela situações incertas ou ambíguas, útil em sistemas de decisão. Sistemas baseados em regras utilizam uma série de regras pré-definidas para tomar decisões. A otimização envolve algoritmos projetados para encontrar a melhor solução para um problema, a partir de um conjunto de possíveis soluções. No aprendizado supervisionado, a máquina é treinada com um conjunto de dados, em que as respostas corretas são conhecidas, aprendendo um mapeamento entre entradas e saídas. No aprendizado não supervisionado, a máquina identifica padrões ou estruturas nos dados sem etiquetas específicas para as respostas.

O aprendizado por reforço permite que a máquina aprenda através de tentativa e erro, recebendo recompensas ou punições com base em suas ações. A IA generativa refere-se a sistemas projetados para criar conteúdo, como texto, imagens,

“Sistemas baseados em regras utilizam uma série de regras pré-definidas para tomar decisões.”

vídeos e música, utilizando algoritmos como Redes Adversárias Generativas (GANs) e Modelos Generativos Pré-Treinados (GPTs). Além disso, a IA pode ser categorizada em IA fraca (ou específica), que é projetada para realizar uma tarefa específica, como assistentes virtuais e sistemas de recomendação; e IA forte (ou geral), que possui habilidades cognitivas gerais e pode potencialmente realizar qualquer tarefa intelectual que um ser humano pode fazer, embora essa forma de IA ainda seja teórica e não tenha sido realizada na prática.

Mas o que isto impacta? Certamente no nível de engenharia, e, portanto, de responsabilidade civil aplicada, seja esta responsabilidade do desenvolvedor, do “*middle man*” que desenvolvera um API ou software, ou mesmo do usuário final, como o médico.

RESPONSABILIDADE CIVIL NO USO DA IA

A complexidade e a capacidade de autoaprendizado dos modelos de IA levantam preocupações válidas e ainda juridicamente incertas sobre a responsabilidade, sendo a responsabilidade civil e criminal uma questão central nas discussões jurídicas atuais, uma vez que é complexo determinar quem deve ser responsabilizado quando um sistema de IA toma uma decisão prejudicial – o desenvolvedor, o usuário ou o próprio algoritmo. A transparência e a explicabilidade dos modelos avançados são outro ponto crítico, já que muitos são considerados “caixas-pretas”, dificultando a compreensão de como tomam decisões. Além disso, modelos de IA treinados com dados tendenciosos podem perpetuar ou amplificar discriminações existentes, exacerbando problemas de viés. Por fim, a capacidade da IA de analisar grandes conjuntos de dados pessoais levanta também sérias preocupações sobre privacidade de dados, exigindo uma abordagem cuidadosa e regulamentada.

Fato é que o uso da IA na Medicina não altera o princípio básico da responsabilidade ética do profissional com seu paciente, que continua a ser regido pelo Código de Ética Médica e pelo Código Civil brasileiro, sendo que a mesma pode ser caracterizada tanto por erro

de diagnóstico quanto por tratamento inadequado, e a introdução da IA não isenta o profissional de sua obrigação de diligência. Inevitavelmente, um erro devido a uma decisão tomada com base em uma recomendação da IA, a responsabilidade pode ser atribuída ao médico se for comprovado que houve negligência na avaliação dessa recomendação. Logo, o médico deve sempre revisar e validar as informações fornecidas pela IA antes de aplicá-las no tratamento do paciente.

Outro aspecto crucial da IA é a forma como ela é “alimentada” com informações e instruções – os chamados *prompts* de comando. A precisão e a relevância das respostas da IA dependem diretamente da qualidade e clareza dos *prompts* fornecidos, de forma que médicos que utilizam IA devem ser treinados para elaborar *prompts* precisos e específicos, assegurando que as informações retornadas sejam aplicáveis ao contexto clínico.

Embora a responsabilidade - até o presente momento na evolução da interpretação da mesma no direito sob um viés tradicional - recaia sobre o responsável, neste caso o médico, existem situações em que falhas sistêmicas da IA podem exonerar parcialmente o profissional. Se uma falha técnica ou um erro de programação da IA causar um diagnóstico incorreto ou uma recomendação inadequada, o fabricante ou o desenvolvedor da IA pode ser responsabilizado. Nesse caso, a prova de que o erro foi causado por uma falha do sistema, e não pela negligência do médico, é fundamental – o problema seria analisar tecnicamente e por perícia judicial as falhas em algoritmos ultra complexos, que alteram-se a todo o momento e com poucos profissionais de mercado capazes de interpretá-los

No entanto, algumas medidas podem ser utilizadas para mitigar os riscos associados ao uso da IA, sendo essencial que as instituições de saúde (e mesmo os profissionais autônomos) implementem programas de *compliance* robustos. Esses programas devem incluir a criação de políticas claras sobre o uso da IA, treinamento apropriado para os profissionais e a realização de

auditorias regulares para garantir a conformidade com as normas éticas e legais.

Além disso, a transparência e a rastreabilidade das decisões tomadas com auxílio da IA são fundamentais. Manter registros detalhados das interações com a IA, incluindo os *prompts* utilizados e as respostas recebidas, pode ser crucial para demonstrar que o médico agiu de acordo com os padrões de diligência exigidos.

IA COMO SUBSTITUTO? NÃO, APENAS UMA FERRAMENTA

Apesar de todas estas complexidades, por mais avançada que seja, a IA na Medicina deve ser vista (e utilizada) como uma ferramenta que complementa, mas não substitui, o julgamento clínico do médico. Algoritmos de IA podem ajudar a diagnosticar doenças, prever resultados de tratamentos e até sugerir opções terapêuticas, mas a decisão final deve sempre ser do profissional humano. Isso se deve à complexidade e à variabilidade do contexto clínico, em que a intuição e a experiência do médico são insubstituíveis, e a inteligência artificial, associada à inteligência natural e criatividade, podem ser um novo passo na evolução da Medicina, agora de uma maneira exponencializada. Mas, devemos levar em conta que a IA poderá substituir sim os profissionais – substituir apenas aqueles que não souberem utilizá-la adequadamente. Médicos que não se adaptarem ao uso dessa tecnologia correm o risco de serem substituídos por aqueles que dominam suas ferramentas e aproveitam seu potencial para melhorar os cuidados com os pacientes. A IA nivela alguns fatores, mas também gera a demanda por novas habilidades e conhecimentos na Medicina, aos quais os médicos devem se adaptar e se preparar.

CONCLUSÃO

A introdução da IA na Medicina representa uma oportunidade significativa para melhorar a precisão e a eficiência dos cuidados de saúde. O uso de algoritmos avançados pode ajudar na análise de grandes volumes de dados, permitindo diagnósticos mais rápidos e

precisos, bem como a personalização de tratamentos. Além disso, a IA pode auxiliar na identificação de padrões em imagens médicas, prever a progressão de doenças e até mesmo sugerir intervenções terapêuticas baseadas em dados históricos.

No entanto, essa tecnologia deve ser utilizada com responsabilidade, sendo fundamental que os médicos continuem a ser os principais responsáveis pelo cuidado dos pacientes, garantindo que o uso da IA complemente, mas nunca substitua, o julgamento clínico e a responsabilidade ética do profissional da saúde. A IA deve ser vista como uma ferramenta valiosa que, quando usada corretamente, pode aumentar a qualidade do atendimento médico, proporcionando suporte na tomada de decisões, mas sempre sob a supervisão do médico.

Fato é que a IA na Medicina exige um compromisso contínuo com a educação e o treinamento dos profissionais de saúde. Médicos e outros profissionais devem ser capacitados para compreender o funcionamento dos sistemas de IA, interpretar seus resultados e integrá-los de maneira eficaz e ética na prática clínica. A formação contínua é crucial para garantir que os profissionais estejam atualizados com as últimas tecnologias e melhores práticas associadas ao uso da IA, além da transparência e a rastreabilidade das decisões tomadas com auxílio da IA são igualmente fundamentais.

Manter registros detalhados das interações com a IA, incluindo os *prompts* utilizados e as respostas recebidas, pode ser crucial para demonstrar que o médico agiu de acordo com os padrões de diligência exigidos. Esses registros também podem ser úteis em casos de revisão e auditoria, garantindo que as decisões tomadas possam ser verificadas e justificadas, sendo essencial desenvolver e implementar programas de *compliance* robustos que abranjam o uso da IA na Medicina. A criação de um ambiente de uso ético e seguro da IA não só protegerá os pacientes, mas também aumentará a confiança pública na utilização dessas tecnologias na Medicina.

SNNO ajuda na continuidade das atividades das sociedades regionais

A Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia, fundada em 18 de outubro de 1981, é uma das entidades mais tradicionais dedicadas à defesa dos oftalmologistas e à promoção de serviços oftalmológicos de qualidade na região. Com décadas de atuação, ela desempenha um papel crucial na representação dos profissionais da Oftalmologia, além de contribuir para a atualização científica e a melhoria contínua dos serviços prestados à população.

A Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia é responsável por 16 estados da federação, abrangendo mais de 6.000 oftalmologistas. Sua missão inclui não apenas a defesa dos interesses dos profissionais, mas também o

suporte às demandas das sociedades estaduais. Além disso, a entidade se compromete a oferecer apoio contínuo e entender as necessidades pontuais das estaduais.

Nesse contexto, algumas sociedades estaduais enfrentaram entraves burocráticos que comprometiam suas atuações. A Sociedade Norte-Nordeste de Oftalmologia prontamente atendeu a essas demandas, ajudando a solucionar os problemas e garantindo que essas entidades pudessem continuar suas atividades de forma eficaz. Esse apoio reflete o compromisso da SNNO em sustentar a funcionalidade e a eficiência das sociedades regionais, fortalecendo a Oftalmologia nas Regiões Norte e Nordeste.

DEPOIMENTOS

“Nos últimos meses, nós, da Sociedade Alagoana de Oftalmologia (SAO), passamos por alguns entraves burocráticos que estavam difíceis de resolver. Diante disso, o presidente da SNNO, Dr. Daniel Montenegro, colocou a nossa disposição sua eficaz equipe, na pessoa do Sr. Enoch Lóes, que não mediu esforços e de forma competente e paciente nos ajudou, orientou e ficou à frente de todo o processo até sua resolução. Venho em nome da SAO agradecer a SNNO pela parceria, que vem integrando, fortalecendo e valorizando as sociedades.

Theresa Ferro Brandão, Presidente da Sociedade Alagoana de Oftalmologia



“Em nome da Sociedade Paraibana de Oftalmologia, gostaríamos de expressar nossa profunda gratidão à Sociedade Norte-Nordeste, pelo apoio incondicional que tem nos oferecido. A dedicação e o compromisso de vocês têm sido fundamentais para o fortalecimento de nossa sociedade. Queria enaltecer a participação do gestor Enoch Lóes e do presidente Daniel Montenegro nesta importante ação de aproximação e suporte às estaduais da nossa região.

Eduardo Ribeiro Coutinho Dalia, Presidente da Sociedade Paraibana de Oftalmologia



MAUGER | MUNIZ
A D V O G A D O S

acesse:



www.maugermuniz.com/

Protegendo há anos interesses de empresas e profissionais de vários setores da economia, dentre eles o da Saúde.

Planejamento Patrimonial
e Sucessório

Relações de Consumo

Trabalhista

Tributário

+55 (11) 3755 - 0808

Rua George Ohm, 206
Torre B – 14º andar / São Paulo
contato@maugermuniz.com

Redes Sociais:



“Ablao Experience”: ponte entre o aprendizado teórico e a prática profissional



Augusto Cesar Villar de Almeida,
Diretor de Extensão da Ablao



Carlos Augusto Ferraresi Sampaio,
membro da Diretoria de Extensão da Ablao

A primeira edição do “Ablao Experience” foi um marco no calendário acadêmico dos estudantes entusiastas da Oftalmologia no ano de 2024. Ocorrendo durante o “Glaucoma Summit”, em 15 de junho, e no prestigiado Congresso da Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO), realizado em 5 de julho, este projeto inovador ofereceu aos acadêmicos de Medicina uma oportunidade única de imersão no ambiente científico. O evento possibilitou que estudantes expusessem suas pesquisas e relatos de casos, vivenciando a experiência de um congresso médico real.

O processo de seleção dos trabalhos foi rigoroso, conduzido por um corpo de renomados mestres da Oftalmologia. Em parceria com a Associação Brasileira de Ligas Acadêmicas de Oftalmologia (Ablao), esses especialistas avaliaram criteriosamente cada submissão, assegurando a qualidade científica dos casos clínicos apresentados. Essa curadoria não só garantiu o alto nível das discussões, mas também incentivou o desenvolvimento acadêmico dos participantes ressaltando os múltiplos âmbitos em que um profissional da saúde, inclusive o especialista em Oftalmologia, pode seguir.

Através de uma estrutura cuidadosamente planejada, o “Ablao Experience” buscou não apenas oferecer uma vivência prática aos estudantes, mas também fortalecer habilidades essenciais na carreira médica. A elaboração e apresentação de relatos de casos, por exemplo, são etapas cruciais na formação de qualquer profissional de saúde, proporcionando o desenvolvimento de competências como a comunicação eficaz, o pensamento crítico e o domínio do conteúdo científico.

Esse tipo de experiência imersiva vai além de simples apresentações acadêmicas, representando uma verdadeira integração ao mundo científico. Participar de congressos, apresentar pesquisas e interagir com líderes da área são oportunidades que podem definir o rumo de futuras especializações e pesquisas dos estudantes envolvidos. O “Ablao Experience” se posiciona, assim, como uma ponte essencial entre o aprendizado teórico e a prática profissional, preparando os futuros médicos para os desafios e responsabilidades que encontrarão ao longo de suas carreiras.

Com o sucesso desta primeira edição, a expectativa é de que o evento se torne um marco anual, expandindo sua atuação e abrangendo ainda mais áreas da Medicina. Em um cenário no qual a Medicina está em constante evolução, iniciativas como o “Ablao Experience” são fundamentais para garantir que os novos profissionais estejam não apenas prontos para atuar, mas também para liderar as próximas inovações na saúde.

CBO participa de audiência sobre prevenção de cegueira

A presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Wilma Lelis Barboza, participou de audiência pública convocada pela Comissão de Saúde da Câmara dos Deputados e solicitada pela deputada Fernanda Pessoa (União/CE). O evento, realizado em 04 de julho, teve como tema “Prevenção, combate e reabilitação dos diversos tipos de cegueiras” e também contou com a participação de representantes do Ministério da Saúde e da Agência Nacional de

Saúde Suplementar (ANS), do presidente da Sociedade Brasileira de Glaucoma, Emílio Suzuki, e de lideranças de entidades representativas de pacientes.

Em sua intervenção, Wilma Lelis, fez um balanço da atual situação da Oftalmologia brasileira e da saúde ocular no país e reivindicou medidas para ampliar o acesso da população ao atendimento oftalmológico de qualidade.

Reunião aborda atenção oftalmológica no Programa Saúde na Escola

Em 10 de julho, a presidente do CBO, acompanhada por Cristiano Caixeta Umbelino (integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão do CBO) e de Ana Carolina Sarmiento (integrante da Comissão de Saúde Ocular do CBO), participaram de reunião com representantes do Conselho Nacional de

Secretários Municipais de Saúde (Conasems). O encontro teve o objetivo de discutir e aprimorar a atenção oftalmológica no âmbito do Programa Saúde na Escola. Os entendimentos entre as duas entidades caminham para que a saúde ocular das crianças ganhe novos contornos no país.

“Pequenos Olhares” doa óculos para crianças em Salvador

Em mais uma manifestação da ação social “Pequenos Olhares”, em 13 de julho, dezenas de alunos do Centro Educacional Santo Antônio, do Núcleo de Educação da Irmã Dulce, receberam óculos novos. O centro educacional está localizado no município de Simões Filho, na grande Salvador, e abriga crianças em situação de vulnerabilidade social. As crianças contempladas com os óculos foram identificadas com necessidade de correção visual durante consultas realizadas semanas antes no Hospital Santo Antônio (Salvador) por médicos oftalmologistas, com apoio de estudantes de Medicina, todos voluntários. A ação contou com o apoio da *Onesight* (Essilor), que fez o aviamento das receitas de óculos e a doação das armações e lentes.

A entrega de óculos contou com a participação da diretoria do CBO, representada pela presidente Wilma Lelis Barboza, e pela secretária-geral Maria Auxiliadora Monteiro Frazão, além do coordenador do programa “Pequenos Olhares”, Cristiano Caixeta.



Projeto “Pequenos Olhares”

OftalmoHack: troca de experiências em inovação e tecnologia

Entre os dias 19 e 21 de julho foi realizada a segunda edição do *OftalmoHack*, que reuniu dezenas de especialistas de várias áreas do conhecimento num grande *brainstorm*, que teve como objetivo desenvolver soluções para o diagnóstico e tratamento de doenças oculares crônicas.

Durante os dois dias do evento, dezenas de participantes debateram, aprenderam, propuseram soluções e trocaram ricas experiências nos campos da inovação e da tecnologia. A equipe que se sagrou vencedora apresentou projeto relacionado ao olho seco e vai ter assessoria para transformar a ideia em produto.



OftalmoHack

Reunião de trabalho com representantes do Ministério da Saúde

No último dia do mês de julho, a diretoria executiva do CBO esteve em Brasília, em reunião de trabalho com representantes do Ministério da Saúde para discutir estratégias conjuntas para o aprimoramento da atenção oftalmológica para o tratamento do glaucoma, da retinopatia diabética e outras condições oftalmológicas. Durante o encontro, também foram abordados temas da atenção oftalmológica em todo o país, com atenção à formação dos médicos especialistas em Oftalmologia.



Reunião com Ministério da Saúde

Publicações do CBO na Biblioteca do Congresso dos EUA

A diretoria do CBO realizou, em 08 de agosto, a entrega solene da solicitada série de publicações do CBO, acerca das “Condições de Saúde Ocular no Brasil”, para a bibliotecista Magaly Pedrosa, representante da Biblioteca do Congresso dos Estados Unidos.

De acordo com a presidente Wilma Lelis, foi um fato marcante compartilhar informações organizadas pela entidade durante décadas com uma das mais importantes instituições culturais do mundo.



Entrega da publicação “Condições de Saúde Ocular no Brasil”

A importância da saúde ocular na condução de veículos

O número de brasileiros com restrições na Carteira Nacional de Habilitação (CNH) em decorrência de problemas de visão quase dobrou entre 2014 e 2024. Os dados da Secretaria Nacional de Trânsito (Senatran) foram analisados pelo CBO e mostraram a importância dos cuidados com a visão para evitar acidentes nas ruas e rodovias do país.

Até 2014, eram 14,4 milhões de CNHs que registravam a exigência de que seus portadores conduzissem veículos obrigatoriamente com o uso de óculos ou lentes de grau. Nesse

grupo, também constavam aqueles com restrição para dirigir após o pôr do sol e os que tinham anotação de visão monocular. Em 2024, esse total já alcança os 25,4 milhões – um aumento de 77%. No mesmo período, o crescimento no número total de condutores habilitados foi de 33%.

O tema teve grande visibilidade nos meios de comunicação de todo o país. A presidente e a secretária-geral do CBO e vários colegas médicos do país concederam inúmeras entrevistas de esclarecimento da população sobre a importância da saúde ocular na condução de veículos.

Em defesa da saúde ocular da população

Dois empresas que estavam vendendo e promovendo suplemento alimentar com a promessa de prevenção, tratamento e cura de doenças oculares, desde as mais simples às mais graves, foram punidas pela Justiça, em São Paulo, após denúncia do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO). Elas foram multadas por publicidade enganosa e proibidas de comercializar os produtos anunciados.

O juiz da 2ª Vara Cível de Butantã (SP), onde correu a ação, determinou ainda às empresas punidas que fosse

feito um comunicado público (por escrito e em vídeo), admitindo que o suplemento anunciado não cumpre as promessas de prevenir, tratar ou curar qualquer doença ocular. Por sua vez, a multa estabelecida pela irregularidade foi fixada em R\$ 20.050,00.

Esta foi uma das ações recentes do Departamento Jurídico do CBO, que se mantém atento a práticas abusivas deste tipo e também por exercício ilegal da Medicina.

Uma gestão marcada pela defesa profissional da Oftalmologia do Norte-Nordeste



Francisco Cordeiro,
oftalmologista

Meu nome é Francisco Cordeiro (PE), sou sócio da SNNO desde sua fundação pelo professor Abrahão Zaverucha e colaboradores, em 1981 (com registro no Primeiro Cartório de Registro Civil da Comarca do Recife, apenas em 23 de agosto de 1995). A criação da SNNO foi uma iniciativa de oftalmologistas das Universidades Federal de Pernambuco, Federal da Bahia, Federal do Piauí, Federal do Pará e de sociedades estaduais, notadamente a cearense.

Estiveram sempre presentes aos primeiros simpósios Francisco Walter Justa de Freitas (CE), Roberto Marback (BA), Epaminondas Castelo Branco (BA), João Alberto de Holanda Freitas (SP), Cristiano Barsante (MG), João Orlando Ribeiro Gonçalves (PI), Joaquim Marinho (PA), Afonso Medeiros (PE), Roberto Galvão (PE), João Eugênio de Medeiros (DF), Saulo Gorestein (PE), Osvaldo Travasso de Medeiros (PB), Elisabeto Ribeiro Gonçalves (DF). E, mais recentemente, Edmundo Frota de Almeida (PA), Luiz Gonzaga Nogueira (PA), Vasco Bravo (PE), Marcelo Ventura (PE), Ronald Cavalcanti (PE), Marco Rey (RN), Alexandre Garcia (RN), Claudio Chaves (AM) e Jacob Cohen (AM).

Em 21 de março de 2010, durante o XVII Congresso SNNO realizado em Aracaju, por iniciativa de Jorge Rocha (BA), Ivan Urbano (BA), Roberto Marback (BA), Newton Kara José (SP), Carlos Goes (BA), Alexandre Gracia (RN), Saulo Gorestein (PE), Francisco Cordeiro (PE), Raymundo Emanuel (SE), Max Rolemberg (SE), Mario Ursulino (SE), Alam Teixeira Barbosa (Al), foi eleita uma nova diretoria. Os objetivos eram regularizar a situação da SNNO junto aos órgãos oficiais, elaborar um estatuto e regimento interno, criar um fundo de reserva e manutenção da SNNO, criar um conselho consultivo formado pelos ex-presidentes, criar uma agenda anual de congressos, criar uma independência da presidência da sociedade com mandato de dois anos em relação à presidência do congresso anual, sendo eleito um vice-presidente que se torna automaticamente presidente após dois anos, quando acontece a eleição do novo vice-presidente.

Para esta nova fase da SNNO, foram eleitos, em março de 2010, Roberto Marback (BA) como presidente e Francisco Cordeiro (PE) como vice-presidente. Todos os objetivos

MEMÓRIA SNNO

foram cumpridos, inclusive a aprovação do novo estatuto e a criação do fundo de reserva.

Em 2012, assumimos a presidência da SNNO, concluímos todas as metas estabelecidas em Aracaju-2010. Realizamos os congressos de Salvador-2012, sob a presidência de Carlos Goes; de Recife-2013, sob a presidência de Vasco Bravo; e de Fortaleza-2014, sob a presidência de David Lucena. Sem sombras de dúvidas, posso destacar duas figuras importantíssimas para SNNO neste período, foram os oftalmologistas Jorge Carlos Pessoa Rocha (BA) e David Rocha Lucena (CE).

Antes de 2010, a SNNO fazia apenas um congresso a cada dois anos e o presidente era o presidente do congresso. Não existiam diretoria eleita, comissão científica, tesouraria e fundo de reserva.

Vale a pena acrescentar que um dos principais objetivos de atuação da SNNO, depois de 2010, foi a defesa profissional. Na nossa gestão, trabalhamos muito junto ao CBO na defesa profissional da Oftalmologia do Norte e Nordeste. Tínhamos um escritório de advocacia especializado em defesa profissional contratado e sediado no Recife.

“Antes de 2010, a SNNO fazia apenas um congresso a cada dois anos e o presidente era o presidente do congresso. Não existiam diretoria eleita, comissão científica, tesouraria e fundo de reserva.”

As Regiões Norte e Nordeste possuem quase oito mil oftalmologistas, que têm a mesma identidade cultural e os mesmos problemas médicos e sociais. Nada mais lógico do que estarem reunidos numa mesma Sociedade. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, sediado em São Paulo, muitas vezes, não consegue atingir todos os seus membros nas distantes regiões do norte e nordeste.

35º Congresso Cearense de Oftalmologia

A Sociedade Cearense de Oftalmologia (SCO) realizará mais uma edição inovadora do tradicional Congresso Cearense de Oftalmologia. O evento ocorrerá no período de 24 a 26 de outubro de 2024, no Hotel Oásis Atlântico, em Fortaleza. Durante a realização do 35º Congresso Cearense de Oftalmologia, serão promovidas palestras científicas, discussões de casos e apresentação de trabalhos. A estimativa é que o evento reúna 400 médicos oftalmologistas e acadêmicos.

“Será uma grande oportunidade para discutirmos temas importantes do nosso cotidiano de consultório e revermos os amigos para juntos fortalecermos a Oftalmologia do Ceará”, destaca a presidente da SCO, Juliana de Lucena.

O presidente do 35º CCO e médico oftalmologista Alexis Galeno afirma que o Congresso será um momento de união durante três dias, em torno da alegria do reencontro com amigos, do conhecimento e da amizade em prol da nossa classe.

“Em 2024, almejamos uma participação recorde de oftalmologistas, residentes, auxiliares e patrocinadores em um espaço tradicional da cidade para abrilhantar palestras, discussões e exposições. Compactuaremos com uma grade científica ampla e atualizada, abrangendo todas as áreas da Oftalmologia e criando uma oportunidade única e confortável para atualização científica e oportunidades de contatos profissionais”, revela.

As inscrições para o CCO 2024 podem ser realizadas no site: www.even3.com.br/35-congresso-cearense-de-oftalmologia-439879.



XV Congresso Baiano de Oftalmologia

Em meio a um ano de muita ação científica, social e de defesa de classe, a Sociedade de Oftalmologia da Bahia (Sofba), vem preparando cuidadosamente o seu XV Congresso Baiano de Oftalmologia, que será realizado nos dias 01 e 02 de novembro de 2024, no Hotel Deville Prime, em Salvador. O evento abordará temas como catarata, retina, glaucoma, ética médica, entre outros. A expectativa da atual diretoria é que para 2024 seja alcançada a média de 650 a 700 inscrições.

“O sucesso dos últimos anos é motivo de orgulho para uma diretoria jovem e arrojada. A Sociedade Baiana vem chamando atenção pela constante vontade em inovar e, com isso, motivar a união de seus membros. Nas edições anteriores do congresso, foi visto um crescimento significativo da participação dos médicos. Ano após ano, vem aumentando o número de inscrições e de convidados”, ressalta o presidente da Sofba, Luiz Alves Spinola.

Para que aconteça na proporção que tem sido o congresso, a indústria tem participado com patrocínios e atividades nas datas das aulas, gerando mais interesse. A gestão atual da Sofba entende que estimular a educação continuada desde a residência médica é muito importante.

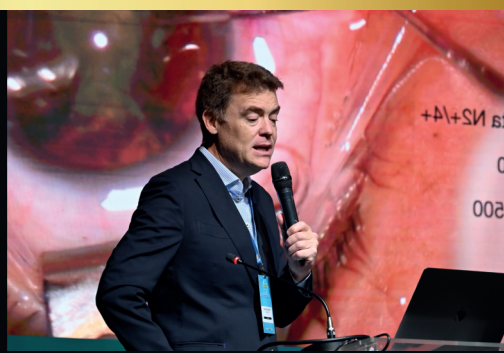


VIASOFT EXPERIENCE | CURITIBA - PARANÁ
Sua próxima imersão em oftalmologia será AQUI!

24 A 26 DE OUTUBRO

TUDO SOBRE PRESBIOPIA

Palestras | Cirurgias Imersivas | Wet Labs



INSCREVA-SE



WWW.BRASCRESIMERSAO.COM.BR

ABCCR
Associação Brasileira de Oftalmologia e Cirurgia Refrativa



BRASCRS
Brazilian Association of Cornea and Refractive Surgery



BRASCRS 2025

O HUB

XXXII Congresso de Catarata e Cirurgia Refrativa

28 A 31 DE MAIO

TRANSAMERICA EXPO CENTER | SÃO PAULO

**Prepare-se para um congresso
INOVADOR E SURPREENDENTE!**

WWW.BRASCRS2025.COM.BR



Em breve, a programação científica
estará disponível no site.

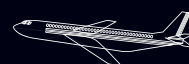
ABCCR

Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa



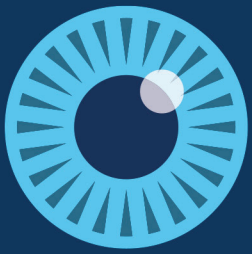
BRASCRS

Brazilian Association of Cataract and Refractive Surgery



Cursos credenciados CBO nas Regiões Norte e Nordeste

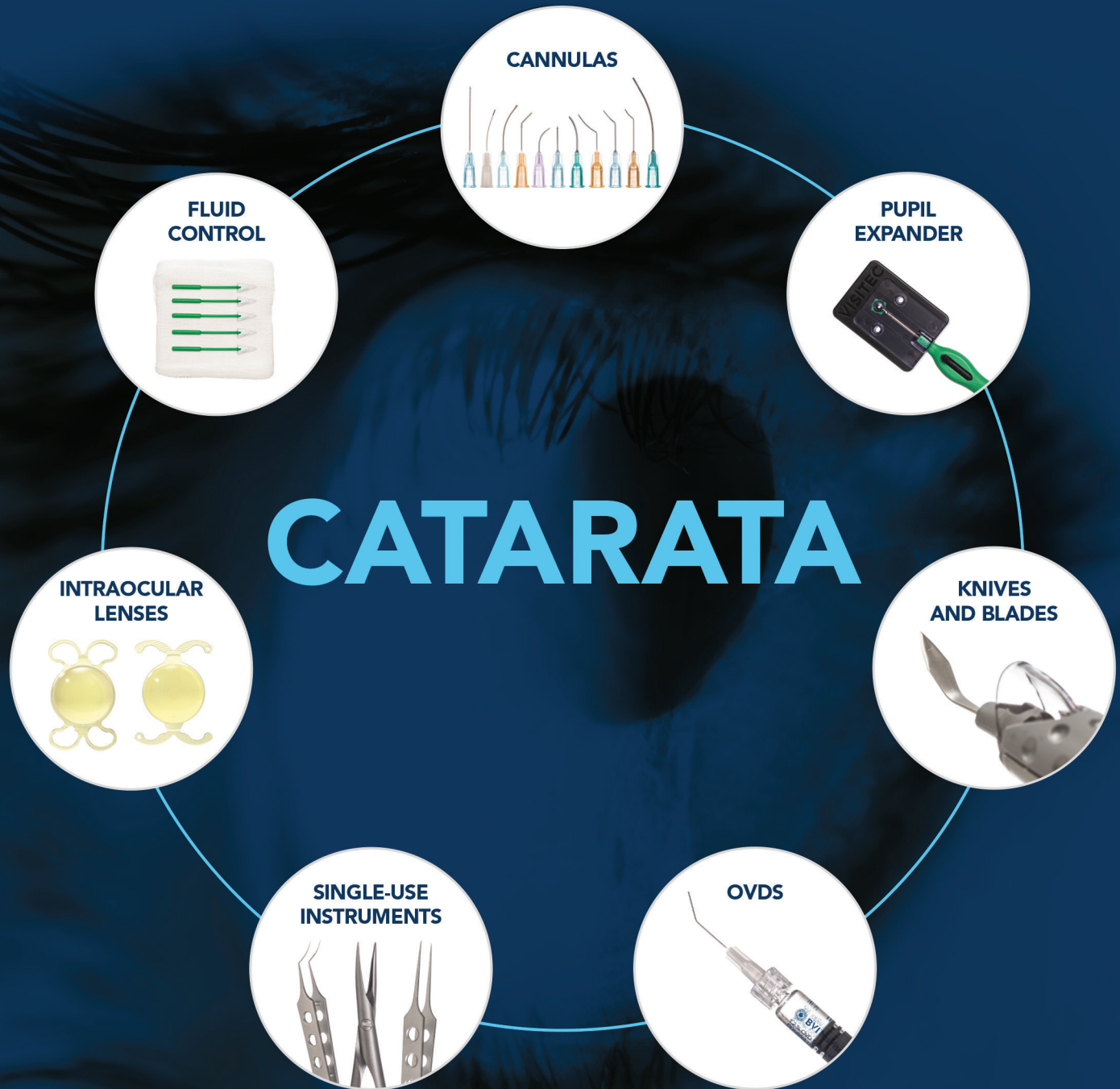
UF	Curso
AL	Oculare Social
AL	Hospital Universitário Professor Alberto Antunes (UFAL)
BA	HCOE Hospital de Olhos
BA	Clihon Hospital de Olhos de Feira de Santana
BA	Hospital de Olhos Ruy Cunha - Dayhorc
BA	Hospital Santa Luzia - Fundação Colombo Spínola
BA	Faculdade de Medicina da Universidade Federal da Bahia
BA	Escola Bahiana de Medicina e Saúde Pública - Ibopc
BA	Ceoq - Centro Especializado Oftalmológico Queiroz Ltda - EPP
CE	Escola Cearense de Oftalmologia
CE	Universidade Federal do Ceará
CE	Hospital Geral de Fortaleza
CE	Fund. Cien. Pesq. Maria Ione Xeres Vasconcelos/Funcipe
CE	Instituto Cearense de Oftalmologia
CE	Fundação Leiria de Andrade
MA	Universidade Federal do Maranhão - Hospital Universitário
PA	Universidade Federal do Pará
PB	Unifacisa Centro Universitário
PB	Memorial Santa Luzia
PE	Fundação Altino Ventura
PE	Hospital Santa Luzia
PE	Serviço Oftalmológico de Pernambuco - Seope
PE	Universidade Federal de Pernambuco
PI	Universidade Federal do Piauí – Hospital Universitário
RN	Univ. Fed. do Rio Grande do Norte - Hospital Onofre Lopes
TO	Vision Laser



BVI

THE FUTURE IN FOCUS

Soluções Inovadoras
com Amplo Portfólio
de Produtos



Alta Tecnologia em
Procedimentos de Catarata

**RESERVE
ESTA DATA!
20 A 22
MARÇO/2025**



SNNO em Revista



2025

**CONGRESSO NORTE-NORDESTE
DE OFTALMOLOGIA
CENTRO DE CONVENÇÕES
20 A 22 DE MARÇO**

Aracaju

Imagens cedidas pelo AM MALLS.

cnno2025.com.br



Sociedade Norte Nordeste
de Oftalmologia